

Ronaldo Bento declara-se inocente

GUSTAVO ALVES

RIO – Logo após receber a notícia de sua exoneração, o ex-coordenador regional da Fundação Nacional de Saúde (FNS) no Rio de Janeiro Ronaldo Bento afirmou que o alto custo do conserto dos carros da fundação, motivo alegado para a demissão, é consequência da falta de renovação da frota. Bento afirmou que os últimos veículos comprados pela FNS são de 1991.

O ex-coordenador afirmou que, desde 1996, tenta trocar a frota e, com promessas de Brasília de aquisição de novos carros, deixou de realizar manutenção dos veículos que já possuía, o que piorou o estado dos mesmos. De-

pois de ser comunicado, em julho de 1996, que não seriam feitas as compras, passou a gastar a verba de R\$ 1,5 milhão na manutenção, mas os problemas mecânicos já haviam se tornado mais caros.

O ex-coordenador afirmou que foi demitido porque a atual presidência da FNS e o ministro priorizam o aspecto econômico da gestão da saúde, enquanto ele se preocupa mais com o atendimento à população. Outra razão para ser exonerado, na opinião de Bento, foram seus avisos públicos da possibilidade de outro surto epidêmico no Rio de Janeiro, o que acabou por acontecer, e das dificuldades em conseguir inseticida para o combate à doença.